

## 3ª. Reunião

### "Celebrar o dom"

Proposta de guião para a preparação dos casais jubilados  
em ordem ao Dia Diocesano da Família  
(baseado em contributo do P. Amaro Gonçalo elaborado no Ano da Missão 2010)

1. Encontramo-nos hoje com todos os casais, para prepararmos, juntos, a celebração dos 10, 25, 50 ou 60 anos de vida matrimonial.

Haveria muitos modos de celebrar um aniversário destes. Outros o farão, por exemplo:

- com um jantar à luz da vela, reservando para a intimidade, a comemoração de tal acontecimento;
- com uma festa, à volta de uma mesa, para a qual chamamos familiares e amigos;  
(lembrar outras modalidades)

2. Mas nós quisemos celebrar as nossas bodas de maneira diferente. Quisemos "celebrar" o dom dessa comunhão de vida e amor, que resistiu à erosão do tempo. Quisemos que este acontecimento se tornasse um sinal de confiança no amor, dado a todos. Por isso, apresentamo-nos para a renovação das promessas do consentimento matrimonial. E fá-lo-emos:

- um com o outro;
- com a família de sangue e os amigos mais próximos;
- com a Igreja, com esta «grande família», diante da qual, há anos atrás, manifestámos as nossas disposições e celebrámos o sacramento do matrimónio.

Podíamos lembrar esse compromisso.

O Senhor Padre (eventualmente um Bispo ou um diácono), disse estas ou outras palavras semelhantes:

*"Noivos caríssimos: viestes à casa da Igreja para que o vosso propósito de contrair Matrimónio seja firmado com o sagrado selo de Deus, perante o ministro da Igreja e na presença da comunidade cristã. Cristo vai abençoar o vosso amor conjugal. Ele, que já vos consagrou pelo Baptismo, vai agora dotar-vos e fortalecer-vos com a graça especial de um novo Sacramento, para poderdes assumir o dever de mútua e perpétua fidelidade e as demais obrigações do Matrimónio. Diante da Igreja, vou, pois, interrogar-vos sobre as vossas disposições."*

Foi diante da Igreja que fomos interrogados sobre as nossas disposições e manifestámos o nosso consentimento, respondendo afirmativamente a algumas perguntas essenciais:



Secretariado Diocesano  
Pastoral Familiar  
Porto

**P** - *José e Maria, viestes aqui para celebrar o vosso Matrimónio. É de vossa livre vontade e de todo o coração que pretendeis fazê-lo?*

**Os noivos** - *É, sim.*

**P** - *Vós que seguis o caminho do Matrimónio, estais decididos a amar-vos e a respeitar-vos, ao longo de toda a vossa vida?*

**Os noivos** - *Estou, sim.*

**P** - *Estais dispostos a receber amorosamente os filhos como dom de Deus e a educá-los segundo a lei de Cristo e da sua Igreja?*

**Os noivos** - *Estou, sim.*

Logo depois, prestámos o consentimento, dizendo:

**Noivo** - *Eu, José, recebo-te por minha esposa a ti, Maria, e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.*

**Noiva** - *Eu, Maria, recebo-te por meu esposo a ti, José, e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.*

Lembremos ainda as palavras que acompanharam a entrega das alianças:

*Recebe esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

3. Como é bom recordar estas palavras e ver que elas ganharam corpo e alma, beleza e riqueza ao longo da vida! De certo modo, ao celebrar o aniversário do matrimónio, recordamos o compromisso assumido e damos graças a Deus, que nos tornou firmes nesse compromisso.

Conhecemos bem o nosso esforço. Lembramos as lutas, por salvar a família, por permanecer e crescer no amor. Mas damo-nos conta, ao fim e ao cabo, de que é Deus quem faz crescer. O amor vem de Deus. Vem desse Deus, que primeiro nos amou e nos chamou, desse Deus que primeiro nos confiou o dom do seu Amor e por isso nos tornou capazes de amar!

Como vemos, Ele não nos deixou sós, após a celebração do Matrimónio. Contámos com Ele e Ele contou connosco. A sua graça, a benevolência do seu amor, permaneceu em nós e deu muito fruto.

4. É isso que vamos fazer na celebração de renovação dos compromissos matrimoniais. Vamos celebrar o dom desse amor, com todos os seus frutos. Vamos dar graças pela graça recebida. A nossa presença quer dizer: "*Se aqui estamos, se aqui vivemos, se aqui chegámos, é pela graça de Deus*". A nossa já longa vida matrimonial é uma bênção de Deus, uma dádiva do seu amor por nós!

Por isso, queremos dar graças a Deus!



Mas vamos também partilhar esse dom, como testemunho para os outros, para os filhos, para os amigos, para a Igreja. Vamos mostrar este "sinal" da fidelidade e do amor de Deus, perante muitos outros, diante da Igreja, ali representada pela sua Cabeça, o Bispo da Diocese.

Vamos dizer, com a nossa presença, com a nossa palavra, com o nosso gesto, que é possível o amor, até ao fim.

Talvez mais: vamos assumir um compromisso, oferecendo-nos como «*testemunhas credíveis*» do amor de Deus. Temos a autoridade desse testemunho, para colaborar na comunidade cristã, no apoio a casais novos, na visita às famílias, na preparação do matrimónio.

5. Por tudo isto, a **bênção** que o Sr. Bispo, enquanto Cabeça e Pastor da Igreja, nos dará naquele dia, não será um ato mágico, como se dela viesse automaticamente saúde, sorte, prosperidade. Não. A bênção é antes de mais, oração pública de louvor, de reconhecimento, de gratidão, de ação de graças ao Senhor por tudo quanto fez por nós. E, ao mesmo tempo, a celebração do dom faz-se súplica ardente, pedido constante ao Senhor, para que Ele nunca deixe de encontrar para Si espaço nos nossos corações, nas nossas casas, nas nossas famílias.

6. Isso mesmo está bem claro nas palavras que diremos, na celebração. A celebração é simples. Integrada na Eucaristia, ela prevê um momento, depois da homilia, para renovarmos os compromissos matrimoniais. Poderemos unir as mãos direitas e dizer:  
*(poderá pedir-se a um dos casais, que se ofereça, para "ensaiar" este rito)*

*Bendito sejas, Senhor, porque nos assististes com a vossa graça nos momentos felizes e nos momentos difíceis da nossa vida.*

*Ajudai-nos, nós Vos pedimos, a conservar fielmente o amor entre nós, para que sejamos testemunhas fiéis da aliança que contraístes com os homens.*

Na bênção das alianças, poderemos dizer, de maneira quase espontânea:

*"Recebe esta aliança, como sinal do nosso amor para sempre!"*

enquanto o Bispo pronuncia a fórmula da bênção:

*"Abençoai e santificai, Senhor, o amor dos vossos servos para que, entregando um ao outro estas alianças em sinal de fidelidade, recordem o seu compromisso de amor e a graça do sacramento."*

7. Celebrar o dom implica também reconhecer as falhas e pedir perdão. Seria muito belo se aproveitássemos esta celebração, para fazer um exame de consciência, de todos os estes anos, para avaliar omissões e imperfeições no amor. A celebração do Sacramento da Reconciliação muito ajudará a purificar o amor e a preparar-nos para receber dignamente a comunhão eucarística.



Secretariado Diocesano  
Pastoral Familiar  
Porto

Até lá, vivamos na alegria do dom recebido. Preparemo-nos, por dentro. E, como sinal de gratidão ao Senhor, pensemos em dar um pouco do nosso tempo, a um serviço da comunidade, que ajude a fazer da Igreja uma «grande família».

*(lembrar grupos ou iniciativas paroquiais, onde possam ser úteis)*

Vamos despedir-nos, confiando-nos à Sagrada Família de Nazaré, através da oração proposta pelo Papa Francisco na sua exortação "A alegria do amor":

*Jesus, Maria e José,  
em Vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor,  
confiantes, a Vós nos consagramos.*

*Sagrada Família de Nazaré,  
tornai também as nossas famílias  
lugares de comunhão e cenáculos de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas igrejas domésticas.  
Sagrada Família de Nazaré,  
que nunca mais haja nas famílias  
episódios de violência, de fechamento e divisão;  
e quem tiver sido ferido ou escandalizado  
seja rapidamente consolado e curado.*

*Sagrada Família de Nazaré,  
fazei que todos nos tornemos conscientes  
do carácter sagrado e inviolável da família,  
da sua beleza no projeto de Deus.*

*Jesus, Maria e José,  
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.  
Ámen.*